

## A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

### O Kaiser parte precipitadamente para a Prussia Oriental

### As forças aliadas continuam a repellar, com o mais brilhante successo os exercitos da Alemanha

### Em Berlim e outras cidades allemãs escasseiam os generos de alimentação

#### A batalha

O continuo recuo dos exercitos alliados diante da invasão allemã que vinha, ha um tempo, confirmando os prognosticos germanophobos, parou quasi de subito no dia 5 deste mes.

Aeroplanes inimigos pairavam então sobre Paris; o governo transferia sua sede para Bordeaux; os jornaes annunciavam a troca dos primeiros tiros entre as avanças do exercito invasor e os fortes da primeira linha de defesa, e sobre a miseria da França vencida já alvitreiros columnadores lançavam o ultraje de uma capitulação vergonhosa com a balaia, posta em circulação, de contrar as cogitações das autoridades militares, a entrega da cidade, para evitar a destruição dos monumentos pelo canhoneio.

O generalissimo Joffre foi durante vinte e quatro horas objecto, não já da critica, mas da risota de certa gente. A estratégia do recuo entrava, victoriosamente, com o ruído espantoso do esmagamento de um povo, na ordem das pilherias da nossa profissão e as canconetas — essas terríveis canconetas que a França muda pompos e não respeitaram outra a desgraça de Soubise em Roshuch — não tardariam em explorar o exemplo de tanta actualidade. Graves penaldades, agitando os oculos ás exigencias de sua myopia de estudiosos, preparavam-se para constatar mais esse symptoma da irreversível decadência latina e, no arsenal das phrases feitas forjava-se acaso, com o rico material adquirido, a synthese dos acontecimentos para uso de futuros historiadores.

Confiante, porém, no proprio valor, o generalissimo — um homem na accepção mais sobre do termo — preparava o golpe para o qual havia arrastado seu adversario.

Sua retirada, quasi precipitada nos ultimos dias, correspondia ás exigencias da bella manobra que meditava e da qual ella não representava sino o começo da execução. Recuando para trás do Grand-Morin e sul da Argonne, nos dias 5 e 6, elle tomava as 72 disposições iniciais para a offensiva. Sua esquerda estende-se nesse dia de Nieuport le Hardouin, passando por Meaux até Sézanne; o centro dessa cidade, passando por Vitry-le-François ás immedições de Verdun; a direita, quasi inalterada desde o começo da guerra, mantinha-se ao longo do Meuse e dos Vosges até Belfort, apoiada nas praças fortes.

Como se vê, a linha franceza reproduzia então o traçado de uma offensiva: Nieuport le Hardouin, passando por Meaux até Sézanne; o centro dessa cidade, passando por Vitry-le-François ás immedições de Verdun; a direita, quasi inalterada desde o começo da guerra, mantinha-se ao longo do Meuse e dos Vosges até Belfort, apoiada nas praças fortes.

Como se vê, a linha franceza reproduzia então o traçado de uma offensiva: Nieuport le Hardouin, passando por Meaux até Sézanne; o centro dessa cidade, passando por Vitry-le-François ás immedições de Verdun; a direita, quasi inalterada desde o começo da guerra, mantinha-se ao longo do Meuse e dos Vosges até Belfort, apoiada nas praças fortes.

Sobre o centro, transposto o Marne, avançava o exercito saxão e na linha Guippe — Ville sur Faurbe, marchava para o sul da Argonne o exercito do principe de Wurtemberg, a que se reuniram, entre os dias 8 e 9, as tropas do Kronprinz.

A direita, na Lorena e nos Vosges, oppunham-se aos francezes os exercitos de von Heering e do principe real da Baviera.

Tudo fazia presumir que a offensiva franceza se pronunciaria ao sul da Argonne, utilizando as tropas frescas deixadas até então em Chalons e o apoio das praças fortes do Meuse.

Nessa supposição, para ahi dirigem os allemães os tres exercitos (e não corpos de exercito como se tem dito) de Wurtemberg, dos Saxões e do Kronprinz.

O generalissimo não perde tempo, e aproveitando o equívoco, corre a ala esquerda, onde os ingleses supportavam, heroicamente, ha quasi um mez, o peso do grosso inimigo e dirige sobre os exercitos de von Kluck e von Bulow essa offensiva que, manifestada pelos sanguinolentos combates em torno do Marne, começa a ser coroada do mais pleno exito.

Os detalhes da acção mostram quão emocionante tem sido essa gigantesca batalha, travada numa frente de 250 kilometros.

A offensiva franceza partiu do Petit-Morin em direcção a Crecy e Esternay, mantendo uma reserva em Provins, tendo a esquerda avançada e Chateau-Thierry por direcção de ataque.

Enquanto Joffre pessoalmente dirigia esse movimento, os exercitos dos generaes d'Amade e French (V e VII corpos france-

zes e exercito inglez) tomam posição á direita do Ourcq e ao norte de sua confluencia com o Marne, iniciando a offensiva sobre a direita allemã e mantendo-se numa acção contemporisadora para permittir que as columnas do generalissimo desenvolvessem melhor a manobra.

Von Kluck e von Bulow, que já occupavam uma linha que do Marne se prolongava a Sézanne, ameaçados por esse duplo ataque, recuam sua direita, procurando apoiar-se no exercito do principe de Wurtemberg, estabelecido sobre as alturas em frente a Sézanne e Vitry le François, e tomando uma posição diagonal com a direita para Chateau-Thierry e a esquerda apoiada sobre os Saxões — extrema direita daquelle principe — a fim de fazer frente aos dois ataques.

Os francezes, então, fazendo uma conversão á direita, estabeleceram-se numa frente parallelá ao inimigo, na linha Esternay-La Ferté-Gaucher — Montmirail — conseguindo assim um dos seus objectivos: — desalojar os allemães da linha do Marne.

Entretimentos estes dirigidos sobre Sézanne, um contra-ataque ao centro francez, para romper o, felizmente fraccassado pela acção de cinco divisões de reserva que o generalissimo lhes oppoz, em momento opportuno.

Assim batidos, na direita e no centro, iniciaram seu movimento de retirada, acossados de perto pelos francezes e ingleses.

Segundo os ultimos telegrammas, a direita dirige-se para leste de Soissons e o centro para Reims. Somente ao sul da Argonne, a luta continúa violenta entre sua esquerda e a direita franceza, com resultados ainda desconhecidos.

Na retaguarda da invasão, obedecendo á manobra geral, os belgas retomam a offensiva, apoderando-se de Malines e Aerschot, e os ingleses preparam o desembarque simultaneo de consideráveis reforços em Calais, Ostende e Antuerpia.

Assim, na primeira batalha aceita pelo generalissimo Joffre, os exercitos inimigos, batidos na direita e no centro e ameaçados na sua linha de communicações, vêm-se obrigados a recuar quasi precipitadamente.

Sobravam-nos, pois, razão para mostrar, como o fizemos ha dias, o nenhum fundamento da forte impressão de desanimo causada pelo avanço allemão até as cercanias de Paris.

Procuramos então demonstrar o exito problemático do sitio dessa cidade, na hypothese de ficarem intactos os exercitos alliados.

Os allemães assim o comprehendem, e, fazendo semblante de procurar a batalha geral, precipitaram-se no lago que o generalissimo havia preparado de ante-mão, com a certeza de pleno successo.

Os factos se encarregaram de lhe dar razão, tornando cada dia mais critica a situação dos invasores.

O sitio de Paris, a imposição de uma paz humilhante á França, passaram já á ordem das coisas impossiveis: — a evacuação dos territorios invadidos será a consequencia dessa grande batalha, si os acontecimentos não tomarem curso inteiramente fóra das previsões que ella autoriza.

Mais uma vez a manobra intelligente levou de vencia aquelles que collocam todas as suas esperanças no peso do numero e na simples bravura dos combatentes.

A maré de plenilunio que inundava a França a intelligência do francez, poderosamente auxiliada pela firmeza britannica dessas admiráveis tropas de French, soube oppor, digno formidável e intransponível, sobre o qual em vão se chocaram, durante longos dias, suas ondas ameaçadoras.

Nunca a victoria terá occasião de coroar mais bella manobra e mais perfeito cabo de guerra.

Em 13 — 9 — 914.

Tenente Gilbert

Guilherme II parte precipitadamente para a Prussia Oriental

LONDRES, 15 (A. A.) — Assegura-se aqui, com insistencia, que o imperador Guilherme, da Alemanha, partiu precipitadamente para a Prussia Oriental, por estar seriamente alarmado com as noticias que dali tem recebido, desfavoráveis ás operações das forças allemãs, na defesa daquelle região, contra a invasão russa.



Um dos maiores canhões do mundo a bordo dum navio allemão

#### O cerco de Paris

(FRANCISQUE SARCEY)

Preliminares do cerco

II

O dia seguinte chegou, e Paris soube emfim da composição certa do novo governo, que, reerguendo um poder caído por terra, herdava a terrível missão de reparar tantas desgraças e de salvar a França. Lembremos os nomes dos cidadãos que o formavam: eram os sr. Emmanuel Arago, Crémieux, Jules Favre, Jules Ferry, Gambetta, Garnier-Pagès, Glais-Bizoin, Pelletan, Picard, Rochefort, Jules Simon. A presidencia foi conferida ao general Trochu. O mesmo que, algum tempo antes, o imperador, levado por uma energica pressão da opinião publica, havia nomeado governador de Paris.

Os ministerios tinham sido assim distribuidos: Gambetta tomara o Interior; Jules Favre, os Negocios Estrangeiros; Crémieux, a Justiça; Ernest Picard, as Finanças; Jules Simon, a Instrução Publica; a Guerra foi dada ao general Le Flé; a Marinha, ao almirante Fourichon; os Trabalhos Publicos a um industrial, o sr. Dorian, pouco conhecido então do grande publico, mas que adquiriu em breve, pela sua intelligente actividade, uma vasta influencia; e enfim a Agricultura e o Commercio ao sr. Magnin.

Dentre todos esses nomes, apenas dois ou tres inspiravam uma real confiança á burguezia parisiense. Respeitava-se Jules Favre pela sua incontestavel reputação de perfeita honestidade, pelo seu civismo e pelo seu desinteresse authenticos e pelo seu prodigioso talento de palavra; mas não se acreditava fosse elle capaz de dominar uma situação tão difficil como a que nos fóra dada pelo desastre de Sédán. Não se dava do serviço que elle nos ia prestar, com o escrever a narração da sua entrevista com o sr. de Bismarck. Tinha-se fé em Gambetta, não porque tivesse elle dado ainda provas de capacidade: apenas uma meia dúzia de discursos muito eloquentes o fizera conhecido do publico; mas elle era joven, activo, muito audaz e muito prudente a um tempo; elle allava todo o impeto do nacional francez á fineza astuta do italiano; elle sonhava, embora reunindo as sympathias da classe burgueza, conservar uma grande autoridade sobre as populações invejosas e turbulentas de Belleville, Montmartre e Montparnasse. A sua popularidade crescia dia a dia, e essa palavra explicava tudo em França, onde está decidido que nada ha para vencer como o successo.

Dava-se igualmente attenção ao general Trochu, não que se soubesse grande coisa dos seus talentos militares; mas, ainda sob o Imperio, elle tivera a coragem de escrever um livro, em que assignalava os defectos, da nossa organização militar e que parecia ter de antemão indicado as causas dos nossos futuros reveses. A campanha de 1870 havia tornado essa obra de um cruel interesse de actualidade, dando ao seu autor uma immensa popularidade. O certo é que elle havia mostrado, para o compôr e tornar publico, uma dô-e consideravel desta coragem tão rara em França: a coragem civil. Rompendo, assim, a viscira nos chefes do exercito francez e ao imperador, o general Trochu comprometia a sua carreira, antecipadamente resignado a tudo. Aconteceu, porém, por um reviramento inesperado das coisas, que esse livro, que devia pagar sobre toda a sua carreira e o reter nos postos inferiores, o levou ao poder soberano e poz-lhe os destinos da França entre as mãos.

Os parisienses não haviam sentido ainda a seu respeito sino uma inquietude. O ge-

neral Trochu tinha-se, deão logo, declarado em proclamações e circulares. Escrevia muito e escrevia bem. Conversava também muito. A tradição o representava apoiado á chaminé do seu salão e desenvolvendo, com uma incrível abundancia de palavras, os seus projectos e as suas illuções, perante um auditorio que se renovava incessantemente. O exemplo bem recente da emphatica e vã eloquencia de Ollivier e da lamentavel remate que ella teve acabavam de sensibilizar os nossos compatriotas a desconfiar das phrases. Uma coisa terrivel tinha sido

escripta sobre Trochu por um jornalista de muito talento, o sr. Jules Richard, que o chamára, pelas columnas do Figaro — um Officier militar. Mas a necessidade de um homem em quem se pudessem depositar confiança era tão urgente, que os motivos de recuo foram afastados, entregando-se a população, quasi sem restricção, ao novo salvador que acabava de ser escolhido.

Esses senhores encontravam-se em face de uma situação verdadeiramente deploravel. A população parisiense caqueceira perfeitamente os prussianos; mas era certo que os prussianos, esses não nos esqueçiam. Era-lhes, sem duvida, necessario algum tempo para repousar um pouco de um esforço tão violento, para reformar os quadros dizimados pela victoria, para combinar movimentos, para, em grandes massas, vencer o caminho que separa a fronteira franceza dos muros da capital. Mas imaginar contê-los nesse caminho era uma loucura que não passava pelo pensamento de ninguém de bom senso. Não se podia mais um exercito capaz de se oppor á sua marcha. Concluir uma paz em tais condições, outra impossibilidade. Nós não tínhamos um governo regular que se pudessem apresentar em nome da França iniciada; o sr. de Bismarck não reconheceria como tal o sr. de Paris. E' preciso dizer tambem que o publico, nesse momento, estava bem longe de qualquer idea de paz. Além de que, coberto com o nome de Republica, acreditava estar coberto com um escudo invencível, elle só respirava furor e vingança. Jamais a validade nacional soffrera tão dolorosa humilhação. Em vão percorriamos toda a historia: não encontravamos, em parte nenhuma, uma vergonha comparavel áquella da capitulação de Sédán, e dali, que sentissemos o ardente desejo de uma desforra ruidosa e esplendida. Nós a queriamos, ella nos era necessaria: "Que venham! gritava-se, que venham! elles verão o que é de um povo resolvido a viver livre ou a morrer". Lembra-vam-se a todo proposito o exemplo da Hespanha, esquecendo-se de que as situações eram tão differentes como as montanhas da Sierra Morena e o rio das planicies da Champagne e da Beauce. Os mais exasperados bem mesmo se constrangiam em gritar que nós estávamos mais perto de Berlim que elles de Paris. Nós havíamos sido perdidos pelos generaes da corte, por uma intenção tão desordenada quanto dissipadora, emfim, por um militarismo absurdo; mas agora era a propria nação que se ia levantar, armada, e liquidar os seus negocios por si mesma. Nós recomenciaríamos 92, este immortel arrojio a que os nossos olhares se voltam, sempre que nos encontramos em desesperos extremos.

Jules Favre foi um eco da consciencia publica, quando escreveu esta phrase famosa, em que se estampava toda a França: *Nem uma pollegada do nosso territorio, nem uma pedra das nossas fortalezas!* Não é que as pessoas prudentes não percebessem, desde logo, a inconveniencia desta antithese e o negro perfume de complicações que podia escapar desta flor de rhetorica. Declarar com antecedencia e em palavras tão solennas que nada se cederia a um inimigo triumphante era o mesmo que encadear os punhos e condemnar-se, si a inexoravel necessidade nos levasse de desgracia em desgracia, ou desmentir-se, ou arriscar resignadamente os seus poderes a uma nova revolução em face do inimigo. Que se expri-misse a resolução em que se estava de nada ceder do territorio francez, isso ainda passava, e o desafio podia comprehendê-lo. Mas porque acrescentar: *nem uma pedra das nossas fortalezas!* A phrase lançava-se assim num equilibrio mais elegante. Vã, po-

rém, era essa declaração! Não são montões de pedra que interessam a honra de uma nação, e podem reconstruir-se mais longe as fortalezas destruidas. E' mesmo uma idea bastante diffundida entre os militares que seria necessario, arrazadas as praças, fortes, que fatalmente envolvem os interesses de uma população civil ás tristes necessidades da guerra, estabelecer campos entrencheados que as substituiriam e que se ririam das ameaças de um bombardeio. Mas estas reflexões são sensatas, cuja justeza devia ser demonstrada num futuro proximo, eram feitas apenas por um pequeno numero de homens politicos — não eram de uso entre a multidão. A burguezia acolhia estasiada e repetiu com o acento mais convencido a phrase consagrada: *Nem uma pollegada do nosso territorio, nem uma pedra das nossas fortalezas!* — e os feroces democratas completaram-na deste modo significativo: *e nem um soldo do nosso thesouro!* Porque havia uma facção que, de boa fé ou sem ella, não dava ouvidos a nada. Um jornal reproduzia o seguinte dialogo que, dizia, se passou entre um negociante da rua do Sentier e um habitante de Belleville:

— Pois bem! dizia o negociante, que queria apalpar o seu homem — a paz está concluida; os prussianos retiram-se.

— E não se lhes cedeu nada, com certeza? respondeu o outro, desconfiado.

— Nem uma pollegada do nosso territorio, nem uma pedra das nossas fortalezas.

— Nem um soldo do nosso thesouro?

— Nem um soldo do nosso thesouro, affirmava o negociante, levando a prova até ao fim.

O homem de Belleville ainda interrogou: — E que é que se lhes pedia como indemnização?

O exercito do general von Kluck rendeu-se aos alliados

LONDRES, 15 (A. H.) (Via New York) — A "Central News" recebeu telegramma do seu correspondente em Dieppe em data de hontem, annunciando que o exercito allemão do general von Kluck, foi obrigado a render-se.

#### LEIAM

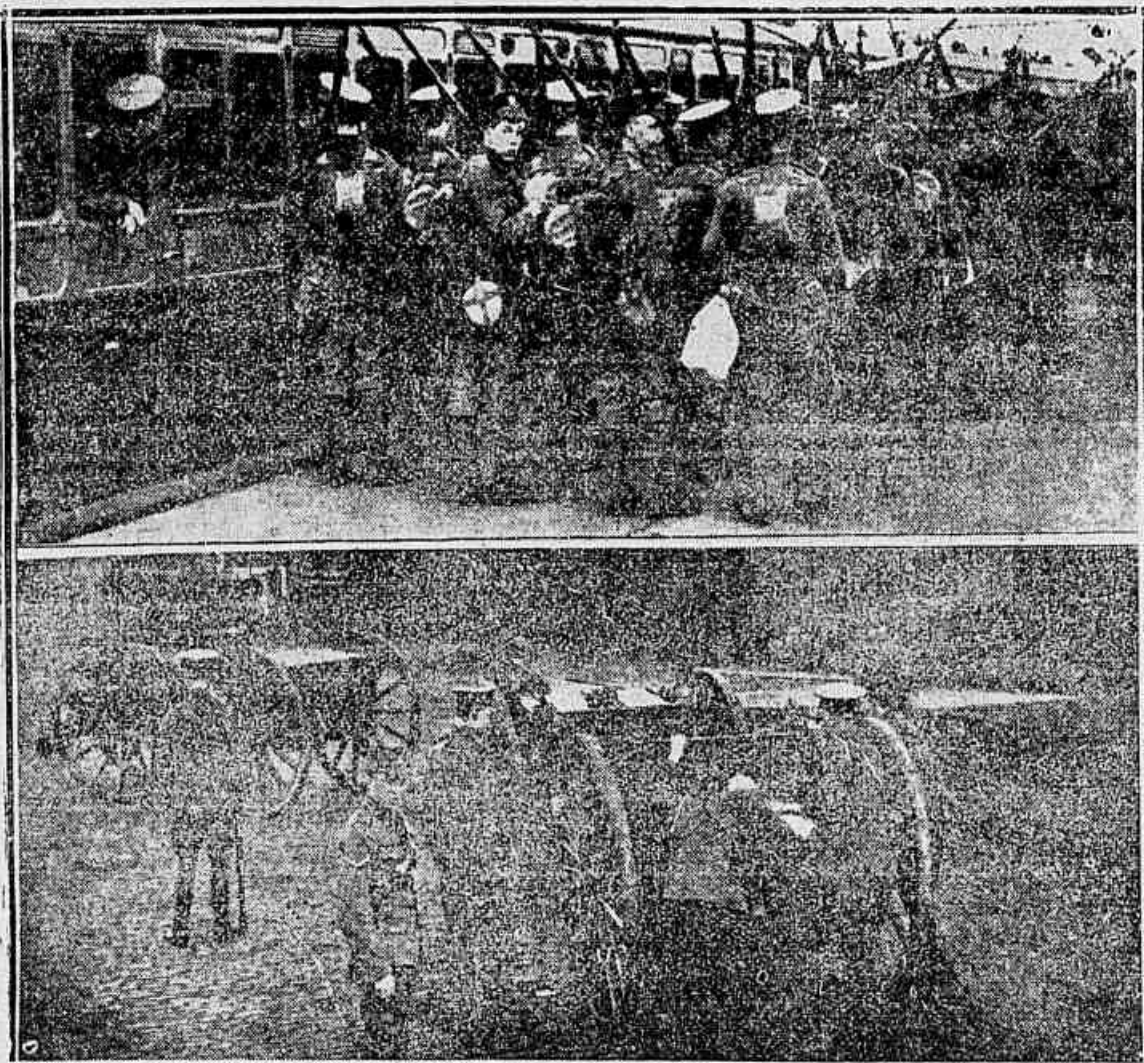
na 3ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra

"LORD" cigarros ponta de cortiça para 200 réis, com brindes; Lopes, Sá & C.

Explicando das tropas o recuo Mandou o Kaiser dizer aos alliados. Só me esperem depois da loteria Na qual só ha bilhetes premiados.

3893

#### A PARTIDA DAS TROPAS INGLEZAS PARA O CAMPO DE ACÇÃO



I — As forças de infantaria embarcando na estação de Waterloo. II — Transporte da artilharia.



Histoire sans parole. Le Lion et la Souris.

Cartão postal que circulou largamente na Belgica, depois da invasão dos allemães







...e Montdieu. Principe, ac-  
...nho é insensível às dor-



## EM TORNO DA MORATORIA

## A Camara aprovou hontem, em 2ª e 3ª discussões, a prorrogação da moratoria por noventa dias

Um incidente entre os srs. Irineu Machado e Cincinato Braga

A Camara approvou atabalhoadamente em primeira e segunda discussões, hontem, o projecto do Senado, prorrogando a moratoria por 90 dias.

Foi mais um golpe de força infligido ao poder legislativo — otemperava o sr. Martim Francisco, na sala dos debates, depois do "consummatus est".

E o "leader" do governo não conseguiu, afinal, dar esse golpe de força sem grande dispendio de energia. Não.

O sr. Fonseca Hermes chegou mesmo ao exaggero de recomendar ao porteiro da sala das sessões "que não deixasse sair nenhum deputado governista, antes de se proceder às votações do projecto da moratoria", visto como, dadas as investidas da opposição, isso poderia causar graves danos.

E' excusado dizer que as ordens do "leader" foram acatadas pelos srs. parêntes com religioso respeito.

Ora, a sessão foi aberta sem numero legal. Havia apenas, no recinto, quando se procedeu à chamada, uns quarenta e poucos deputados. Como, porém, se tratava de matéria urgente, o sr. Simão Leal, que é um secretario "comme il faut", não hesitou em proclamar a presença de 95 paes da patria!

Lida, pois, e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior, os srs. Lamenha Lins, deputado paranaense, e Celso Bayma, representante de Santa Catharina, pediram, depois de breve elogio fúnebre, um voto de pesar pelo infante passamento do capitão Mattos Costa, victimo dos fanáticos do sul.

A Camara, por unanimidade, deferiu o requerimento dos dois deputados sulistas.

O sr. Galvão Carvalho, em seguida, arrastando aquella barba imensa, assumiu, risonho, a tribuna solenne. O representante de S. Paulo ia discursar. Mas sobre que iria fallar o sr. Galvão Carvalho? S. ex. custou muito a pronunciar as primeiras palavras. Quando as proferiu foi para declarar que não se sentia bem naquella tribuna, que tinha um aspecto solenne. A outra sempre lhe dava mais commodidade e a sua barba...

Depois desse preambulo o sr. Galvão disse, por fim, ao que vinha.

A prorrogação da moratoria — pontificava o representante de S. Paulo — é uma necessidade inadiável; e o governo, si a não obtiver, ha de se vir em sérios embargos para attender aos reclamos dos lavradores e dos commerciantes em geral.

E o sr. Galvão, que se ia, aos poucos, habituando com a tribuna central, augmentava o diapasão da sua voz, defendendo a medida proposta pelo Senado, até que o sr. Soares dos Santos, que presidia os trabalhos, o advertiu de que estava esgotada a hora destinada ao expediente.

O representante de S. Paulo deixou, então, a tribuna.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Fonseca Hermes enviou á mesa um requerimento de urgencia, para se discutir, em primeiro lugar, o projecto do Senado. A Camara, submettendo á votação do "leader", approvou, sem relutancia, o requerimento em questão.

Mas o sr. Mauricio de Lacerda discorreu da maioria. De discordo, e para entrar a marcha do projecto, requereu a verificação da votação. O sr. Soares dos Santos attendeu-o. Ergueuse, então, os parêntes da direita, da esquerda e do centro. O secretario da mesa procedeu á contagem e declarou:

— Votaram a favor 106 deputados!

O mesmo processo repetiu-se para apurar os votos em contrario, que foram em numero de 10.

Foi approvado o requerimento de urgencia, proclama o presidente, e agora vae-se submeter o projecto á votação, por partes, como determina o regimento.

Com effeito, o sr. Soares dos Santos, pon-

do a votos o projecto da moratoria, foram approvados os tres primeiros artigos. Quando, porém, submettendo a votos o artigo 4º, que dispunha: "Revoquem-se as disposições em contrario" — levantou-se, no recinto, forte ebulição. O sr. Garçon Stokler, pedindo a palavra pela ordem, occupou a tribuna solenne, e expendeu considerações acerca do projecto do Senado, negando-lhe apoio.

Apartiam-n'o successivamente, os srs. Astolpho Dutra, José Bezerra e Cardoso de Almeida. O orador é interrompido. O presidente faz soar os tympanos, gritando e gesticulando:

— Ordem! Ha um orador na tribuna!

Momentos depois, o sr. Stokler era substituido pelo "leader" mineiro, que se levantava na sua bancada.

— Peço a v. ex. — diz o presidente — que ocupe a tribuna central.

— Absolutamente — protesta o sr. Astolpho — quero fallar da minha carteira.

— Isso importa na quebra da praxe instituida pelo sr. presidente — vociferou o sr. Floriano de Brito, erguendo os braços ao céo.

Mas o sr. Astolpho continuava irreductivel. Fallou, afinal, da tribuna rasa, combatendo o sr. Stokler, cuja illustração elogiou. O sr. José Bezerra responde, em seguida, ao "leader" mineiro:

— Também sou lavrador, filho de lavradores, neto de lavradores, represento, aqui, grande maioria dos da minha terra, mas, francamente, ainda não pude descobrir em que póde esse projecto da moratoria aproveitar aos lavradores de todo o paiz!

O "leader" mineiro tartamudeou algumas phrases vagas, enquanto o sr. José Bezerra, conscio da sua victoria, deixava a tribuna, risonho e sereno.

Não havendo mais ninguém que quizesse pronunciar-se sobre as disposições do artigo 4º, o presidente submetteu a votos, verificando que fôra approvado.

O sr. Fonseca Hermes pede, então, que a Camara annulle por momentos o regimento interno e julgue o projecto em 3ª e ultima discussão. A Camara accede ingenua e innocentemente ao pedido do "leader" do governo, e o projecto é, de novo submettido a votos, para subir depois á sancção presidencial.

O sr. Irineu Machado pede a palavra, para encaminhar a votação e estende-se em considerações de ordem constitucional, alludindo á divulgação da lei em todo o territorio patrio, em horas apenas, como entende a Camara e entende o Senado, deixando, para o afogadillo "urgente e inadiável" prorrogação da medida da moratoria.

Vem á tribuna depois o sr. Cincinato Braga, que pretende contradictar o sr. Irineu Machado. O representante de Minas, entretanto, nunca se dá por vencido.

Dahi, a zanga do "leader" paulista, que a um aparte do sr. Irineu, senta-se, bruscamente, exclamando para o deputado opposicionista:

— Sempre a live na melhor conta e v. ex. no entanto, me desconfiada!

— Não fiz tal! retruca o sr. Irineu.

— Fez, sim — teima o sr. Cincinato Braga, rememorando os bigodes.

— Apartee-o em termos.

— Com subterfugios...

O sr. Irineu termina:

— Ora, não seja tolo!

— Não o saúdo mais! — retruca ainda o sr. Cincinato, virando as costas ao deputado mineiro.

O sr. Irineu sorriu, coçou as barbas e rematou, com profunda indifferença:

— Hei de perder muito com isso.

E os dois amigos velhos e velhos camaradas, por uma questão futil, sem importancia, romperam as relações!

A moratoria, a esse tempo, approvada, to-

ma o rumo do Cattede, onde ia ser sancionada pelo presidente da Republica.

Não houve numero depois para se votar a ordem do dia.

Hoje, provavelmente, haverá sessão no Monroze.

## PURGATIVO HOMOEOPATHICO INDAIA

E' bem sabida a grande falta que existia na medicina homoeopathica de um purgativo, com que os adeptos desta medicina pudessem lançar mão com segurança, nos casos em que se tornava necessario fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão os dias lavradores intencionalmente. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de ressecar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente, pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" veio sanar esta falta: o seu uso por algum tempo seguido, cura, infallivelmente, qualquer prisão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequenos tabletes, poder ser dosado com purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que soffrem de prisão de ventre habitual, assim como também pôde ser usado pelas creanças de qualquer idade. O seu uso não depende de qualquer alteração dos habitos de vida da pessoa que fizer uso dele e pôde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a secco.

Não tem gosto e não causa collicas.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro nº 41.

Pharmacia Homoeopathica

Deposito (Casa R. Hess & C.)

Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro nº 61)

Vão ser abertas diversas

ruas nos terrenos do

Leblon

Foi assignado o termo do accordo, na Directoria de Obras Municipaes, pelos srs. Kennedy de Lemos & C., para abertura de ruas nos terrenos situados no Leblon, na zona limitada pelas ruas Dr. Dias Ferreira e Pau e praia do Pinto, Ipanema e o mar.

Dr. Pedro da Cunha

Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistência á Infancia. Clinica medica e moléstias das creanças.

Residência, rua S. Salvador 73, Cariete.

Tel.: 1.633 Sul. Consultorio, rua da Quitânia nº 19, das 3 ás 5 horas da tarde.

Tel.: 5.221 Central.

«A Guerra» — Com este titulo apparecerá na proxima sexta-feira, distribuido em folhetos, um poema de que é autor o sr. Octavio Rangel.

— AVISO —

A'S NOIVAS

— 45\$000 —

Grande reclame enxoval

completo para o dia (10 peças).

A fazenda para o vestido é de voile bordada a seda ou collete de fantasia bordada a seda.

Um veio de filé bordado a seda.

Uma grinalda de flores de laranjeira.

Um collar.

Um par de brincos.

Uma pulseira.

Um ramo de flores de laranjeira.

Um par de meias brancas rendadas.

Um par de sapatos de pellica.

Um lenço de seda bordado.

Um lenço branco de fantasia.

Um par de luvas de seda.

Uma caixa de grampos prateados.

Uma guarnição de pentes para o penteado.

Total 16 peças.

TUDO POR

45\$000

Remette-se catalogo pelo correio, livre de porte.

A FAVORITA — J. Pacheco & C., praça Tiradentes nº 44, Rio de Janeiro.

02.833

## Em Comprar Roupas Brancas na

## A' Gloria do Brasil

3 CARIOCA

3

Lucra V. Ex. e nós também...

A' Gloria do Brasil

TELEPHONE 2273

3-RUA DA CARIOCA-3

Assembleia Fluminense

Com a presença de 17 deputados, realizou-se hontem a sessão da Assembleia Fluminense, tendo sido os trabalhos presididos pelo sr. João Guimarães.

No expediente foi approvado um requerimento do sr. Teixeira Leite pedindo que o governo informe qual o numero de presos existentes na Casa de Detenção em Niteroiy e nas cadeias do interior do Estado.

A ordem do dia constou apenas de trabalhos das commissões.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

## Em Comprar Roupas Brancas na

## A' Gloria do Brasil

3 CARIOCA

3

Lucra V. Ex. e nós também...

A' Gloria do Brasil

TELEPHONE 2273

3-RUA DA CARIOCA-3

Assembleia Fluminense

Com a presença de 17 deputados, realizou-se hontem a sessão da Assembleia Fluminense, tendo sido os trabalhos presididos pelo sr. João Guimarães.

No expediente foi approvado um requerimento do sr. Teixeira Leite pedindo que o governo informe qual o numero de presos existentes na Casa de Detenção em Niteroiy e nas cadeias do interior do Estado.

A ordem do dia constou apenas de trabalhos das commissões.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

Na estação de Vigário Geral, morreu hontem, esmagado por um trem, o portueiro Alsacio Augusto Pinto.

Pinto tentava atravessar o leito da via ferrea naquella estação, quando foi colhido por um trem da Leopoldina, ficando horivelmente esmagado.

o cadaver do intello Augusto, foi removido para o Necrotério, com guia da policia do 2º districto.

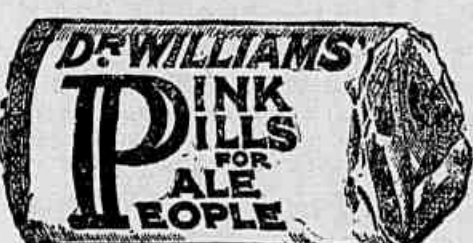


## AVISO AO PUBLICO

Chegou ao nosso conhecimento que muitas pessoas que desejavam tomar como remédio tônico para o sangue e para os nervos as PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, têm confundido este remédio com outros que são purgantes e não tônicos.

Para proteção de tais pessoas, recomendamos que nunca peçam "píbulas rosadas" senão PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS, pois não é possível curar os males para que o nosso remédio se recomenda, com remédios de aplicação e composição inteiramente diferentes.

**Dr. Williams Medicine Co.,**  
Proprietária das Píbulas Rosadas do DR. WILLIAMS.



Para se obterem as Píbulas Rosadas do DR. WILLIAMS genuínas, certifique-se de que os pacotes levam esta marca comercial, impressa em relevo com tinta rosa em papel c/ôr de rosa. As letras são sempre ao tacto. Vendem-se em todas as boticas.

20064

## ECOS SOCIAES

## DIPLOMACIA

O ministro do Chile e sua exma. esposa, comemorando o 104º aniversário da independência daquelha páiz, dão amanhã, das 17 às 19 horas, no palácio da legação chilena, uma recepção, uma brilhante recepção ao corpo diplomático, nacional e estrangeiro, ao mundo official e à nossa primeira sociedade.

## ANIVERSARIOS

Conta hoje mais um aniversário natalício, o 1º tenente do Exército dr. João Moreira Brasiliano de Oliveira.

Receberá hoje muitos parabéns por completar mais um natalício, a graciosa senhorita Iracema Hilda de Azevedo.

O distinto professor Decioleio Martiniano Durral Ribeiro, será hoje muito felicitado por completar mais um anno de existência.

Faz annos hoje e será por isso muito cumprimentado o commerciante desta praça, sr. Samuel Bernardino Nobre.

Faz annos hoje a distincta senhorita Ricardina Stamato, filha do sr. José Stamato, e alumna do 7º anno de Instituto Nacional de Musica.

Transcorra hoje a data natalicia da exma. sr. d. Corina Raoux Briggs Leivas, esposa do sr. Camillo Raoux Leivas, funcionario da Repartição Geral dos Correios.

Passa hoje a data natalicia do conselheiro Ramello Lamprea.

Faz annos hoje o dr. Tobias Moscoso, engenheiro chefe do gabinete Technico da Repartição de Obras Publicas, secção de aguas e esgotos.

Foi hontem muito cumprimentado por ter completado mais um aniversário natalício, o distincto cavalheiro sr. Jorge Goulart, conhecido negociante da praça de Nietheroy.

Transcorra hoje a data natalicia do estimado sacerdote, Carlos Manso que com brilhantismo acaba de concluir seu curso ecclesiastico, no P. Collegio Pio Latino Americano, em Roma.

O joven aniversario é irmão do dr. Raul Manso e tenente Claudiano Manso, funcionarios da Central.

Faz annos hoje o joven Walter Correa, filho do sr. Joaquim Correa, residente em Nietheroy.

Passa hoje mais um aniversario natalício da exma. sr. d. Gracinda Mendes de Mattos, esposa do sr. Paulino Gomes de Mattos, da praça de Nietheroy.

Conta hoje mais um aniversario natalício a exma. sr. d. Zelinda Rodrigues Pereira, esposa do cirurgião-dentista José Rodrigues Pereira.



DR. HOLLANDA CUNHA

Passa hoje a data natalicia do dr. Hollanda Cunha, delegado do 24º districto policial.

Comemorando esse acontecimento, o aniversario hontem offerecerá hoje à noite, em sua residencia, uma encantarada festa, ás pessoas de suas relações.

Por parte de seus amigos e admiradores o dr. Hollanda Cunha receberá carinhosa manifestação de sympathia e apreço.

Foi hontem muito cumprimentado por ter completado mais um aniversario natalício o sr. Justino de Freitas Pitombo, alumno da Faculdade Livre de Direito.

Completa hoje mais um aniversario, a exma. sr. d. Anna Monteiro Vianna, esposa do sr. José Gonçalves Vianna, chefe das officinas da casa Luiz Rezende & C., e proprietario do sr. Polybio Monteiro Pereira, auxiliar da Agencia Americana.

CASAMENTOS

Em Spezia, Italia, onde se acha, contractou casamento com a senhorita Zaira Zarafra Maria Truzzi, o capitão-tenente da nossa armada, Paulo Pires do Sá.

Consagra-se hoje em Nietheroy, com

Theatro Phenix, iam fazer Viriato Corré e Catullo Cearense.

A conferencia só se realizará quando for annunciada.

Na sede da sociedade "Regeneradora", fará hoje, ás 19 1/2 horas, mais uma conferencia espirita, continuando a série alle encetada ha, o propagandista dr. Vianna de Carvalho.

## RECEPCOES

Mlle. Maria Luiza, filha do commandante Pereira de Souza, capitalista e negociante nesta praça, faz annos hoje e por esse motivo recebe, das 10 ás 19 horas, as suas amigas no palacete de residencia de seus paes.

Dadas as muitas relações que a familia Pereira de Souza possui na nossa primeira sociedade, a recepção de mlle. Maria Luiza reverteu-se de uma nota elegantissima.

## ALMOÇOS

A diversos cavalheiros que foram seus companheiros de viagem, a bordo do "Alcantara", o dr. José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio", offereceu hontem, um almoço intimo. Entre os convivas achava-se o novo ministro ingressado na Republica Americana.

As sr. João José de Araújo, socia da Comfearia Paschoal, foi hontem, offerecido, por motivo do seu aniversario, um almoço intimo, pelo abastado capitalista e construtor sr. J. Mourão.

A sympathica festa realizou-se no restaurante "A Villa de Barcellos", nella tendo tomado parte os drs. Hernes da Fonseca Filho e Camões Thompson e sr. Antero de Vasconcellos, José Candido, José Bastos, J. da Torre e Gustavo Maurity.

Ao aniversario foi offerecido um bello retrato a "crayon", trabalho do artista José Candido.

Um almoço correu na maior cordialidade, sendo trocados, ao "champagne", amistosos brindes.

## CLUBS

Na sede do Democrata-Club, realizou-se amanhã, a 2ª edição do 1º numero do "Jornal da Manhã".

O Club Guerreiros do Engenho de Dentro realizou amanhã, no Círculo Esportivo, uma encantarada festa. Em seguida, na sede social, terá lugar um animado baile.

## MANIFESTACOES

O dr. Paulo de Frontin, amanhã, dia de seu aniversario natalício, receberá, em sua residencia, no Cosmo Velho, as pessoas que o forem cumprimentar.

Os funcionarios da Central preparam-lhe uma manifestação de apreço.

## VIAGANTES

Chegou ante-hontem da Bahia, pelo "Alcantara", o engenheiro dr. Mauricio Morand.

Regressou de Minas a capitão de corveta Theodor Fleming, do gabinete do ministro da Marinha.

Regressou ante-hontem da Europa o tenente-coronel da Brigada Policia, Lauro Figueiredo, que alli fora em tratamento de sua saúde.

Em visita à sua familia, partiu hontem, pelo nocturno mineiro para Juiz de Fora, mlle. Dolores de Vasconcellos, acompanhada de pessoas de sua familia.

Vindo de Bello Horizonte, chegou hontem a esta capital o dr. C. Soares de Moura, peço de Caxambu.

A bordo do paquete "Aere", chegou hontem ao Rio, vindo do Estado do Pará, o capitão-tenente Ubaldino Xavier da Silva, director da Escola de Aprendizes Marinheiros de Belém.

Também foi passageiro do mesmo vapor, vindo daquela capital, o capitão de corveta Arthur Lopes de Mello, commandante da Flotilha do Amazonas.

No mesmo paquete, veio do Ceará, o coronel Jorge Calheiros de Lima, inspector da 2ª região militar, com sede em Belém.

## HOSPEDES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes s.:

Abilio Costa, major Silvestre Dias Barbosa, Alvaro S. de Lemos, Antonio da Silva Pinto, José Dias, dr. João Silveiro de Oliveira, tenente Emilio Ribeiro, João Navarro, professor Arnaldo Barreto, A. Chiquier, Francisco Finimire, Paulo Coelho, Felix Bourgeois, dr. Manoel Pereira Ribeiro, Victor Calhazdo, José Alves Machado, José Augusto Moreira, Francisco de Moura, João Reges, Alfredo Garcia Bastos, Euzébio Garcia Bastos, Antenor Barreiros, Mario de Castro Lima, Manoel Baptista de Miranda, Pedro Augusto Vaz de Mello e João Pedrosa.

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os seguintes s.:

Dr. Alfredo Padua, Edmundo Caldeira, Oscar Barbosa Vaz, Eugenio Zanatta, dr. Antonio Amorim, José de Alencar, Paulo de A. Rezende, Christiano Becker, Alcides de A. Rezende, d. Joanna Muchen Xerxes Manoel, Belizario Laurindo e filho, padre Antonio José Pinto Pereira da Veiga, capitão Nagib Haddad, Arthur Botelho, Franklin Lopes, João Andrade Guerra, José Tiburcio Junqueira, João J. Becker, Pedro Gabuiri, Antonio Pereira da Silva e Joaquim Gonçalves Coelho.

## MISSAS

Na igreja de São Joaquim, em S. Christovão, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa por alma da sr. d. Luiza Collares Vieira.

## FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, em Victoria, no Espirito Santo, o dr. Lafayette Rodrigues de Assis Valle, chefe de policia daquela capital.

Na sua residencia á travessa da Pedreira n. 1, em Nietheroy, falleceu hontem ás 11 horas, o sr. Manoel Pereira da Silva Continente Sobrinho, ex-gerente da "Gazeta da Manhã" e d'A Tribuna" daquelle cidade.

O seu enterroamento será effectuado hoje, no cemiterio de Maruly.

O finado que era casado, deixa um filhinho de tenra idade.

Em sua residencia, falleceu ante-hontem a sr. d. Maria Amalia Paulino Correa, esposa do commissario Garcia, do 8º districto policial.

O seu enterroamento effectuou-se hontem ás 17 horas, saindo o feretro do Boulevard das 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu, ante-hontem em sua residencia, na rua Jockey Club n. 358, o commandante Joaquim Marinho, industrial em nossa praça.

O seu enterro teve lugar hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu hontem, no Hospital Central do Exercicio, o 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Ivo do Amorim Bezerra, distinto e estimado official do nosso Exercicio.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro ás 17 e 15 minutos, do Hospital Central, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Falleceu hontem á tarde a interessante Nair, filhinha do tenente Antonio Maurity e sua exma. esposa e neto do almirante Maurity.

O enterro terá lugar hoje ás 17 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 135.

Em Londres, onde residem, passaram pelo rude golpe de perder a sua filhinha Li-tette, o commandante Wanderlini Marig de Oliveira e sua exma. esposa, d. Maria Jovellina de Oliveira.

O corpo da desdida creancinha virá para esta capital, embalsamada e acompanhada

de seus progenitores, afim de ser dado a sepultura.

## ENTERROAMENTOS

Effectuou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro de d. Maria Amalia Paulina Correa, casada, de 59 annos, fellecida no boulevard 28 de Setembro n. 230.

Enterrou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Manoel Teixeira de Alencar, casado, de 40 annos, cujo passamento se deu á rua Santo Amaro n. 140.

O finado era natural de Portugal.

No cemiterio de Maruly, em Nietheroy, foi hontem sepultado o sr. João Damasceno dos Santos, pharmacutico da "Penitencia" do Estado do Rio.

No cemiterio de S. Pedro de Maruly, de Nietheroy, foi hontem sepultado o joven Eudilio Botelho Fernandes, filho do major Lindolpho Fernandes, chefe da estação telegraphica daquela cidade, e sobrinho do nosso collega de imprensa Joandina Botelho, da "Gazeta da Manhã".

Das muitas corças e palmas collocadas sobre o tumulo do indito moço, notavam-se as seguintes:

De seus paes e irmãos, de seus tios e padrinhos Carlos e Zizinha, de Laura, Romão e José Luiz, de seus avós maternos, de seu tio Raymundo, de Jorge do Couto, de Eulima, Arthur, Celeste e Sylvia, de Anísio e Maria, da familia Azamor, de seu tio Juca e do Rosa e familia.

## RAPIDO concertador de calçados, Andradas, 59.

## ENXAQUECAS

O remédio logico e eficaz, que nunca falha á cura deste mal, são as

## PASTILHAS DO DR. RICHARDS

## LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal do plano n. 298, 123, 1ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20.000.000 a 1.011.000,3

1912. 20.000.000

31856. 2.000.000

20514. 1.000.000

25141. 1.000.000

5183. 1.000.000

## SIM. A ANNIVERSARIA

BRAZIL liquida dozes por aniversario no prazo certo de 90 dias, pelo engenhoso systema de séries combinadas — O seu plano de chamadas aproveita igualmente os numeros altos e baixos — 3.000 socios em 30 dias!

Sede: Victoria, Estado do Espirito Santo, Agencia Geral, Avenida Rio Branco, entrada pela rua Theophilo Ottoni, 76 — Caixa 1944 — RIO.

## RAPIDO, concertador de calçados, Rua das Andradas, 59.

## SIM. MAS?

O até Agua é o melhor.

128 RUA SETE DE SETEMBRO 128

3.716

## RAPIDO, concertador de calçados, Rua das Andradas, 59.

## Incommodos de Senhoras

## A Saude da Mulher

Poucas coizes aliviam.

Poucos frascos curam

Incommodos da cidade critica.

Regras dolorosas.

Golcias uterinas.

Flores brancas.

Hemorragias.

Suspensões.

Laboratorio David & Leguilla

Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

## Anarchia

Ideia nova, fecunda, suggestiva, bastante alastrada nas atmosferas scientificas; augenda preconceitos, desfarprejuizos, derriba principios basilares dos conhecimentos adquiridos e, levantando, sobre as ruínas do passado, um edificio novo, scintillante e bello, constanciação da sublime solidariedade universal.

A humanidade atravessa uma nova fase de conhecimentos sociaes, derivada do seu longo soffrimento, do seu grande despendio de energia verdadeiramente inutil, subjugada a uma minoria que a tem trazido presa nas malhas do obscurantismo, onde os homens são machinas de outros, restringindo-lhes a liberdade na vida, antepondo-se á sua açao.

O tempo que corre é, pois, tempo de transição dos velhos hábitos para as novas idéas.

Tal é o ideal que, suggestivo, avassalador, agora caminha á conquista das intelligencias, derribando o velho edificio social, superando uma nova fase, avassaladora, de uma revolução, alimentando a seductora perspectiva de uma completa transformação social.

É o ideal segue, celere, a sua evolução.

Porque, indubitavelmente, a humanidade tem tendencias racionalistas e... "Anarchia é o pensamento, e para a anarchia caminha a historia".

E quem, nos dias de hoje, poderá replicar á maxima de G. Boniv?

O homem de hoje melhor aproveita a sua energia e, auxiliado pelo ideal sublime, elle se agita.

Queis a afirmativa de um mestre? Aqui á tendes, de Augusto Comte: "O homem se agita e a humanidade o conduz." — Albino D. Fernandes.

TUNA RECREATIVA MUSICAL DOS EMPREGADOS BARBEIROS

Avisamos aos collegas que as aulas de musica funcionam ás segundas, quartas e sextas-feiras, á rua do Hospicio n. 234, das 20 ás 22 horas.

A inscricção é sempre facultativa.

A correspondência deve ser dirigida á Manoel Fernandes, director.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E RE-MADONDES

Esta associação remoeu, hoje, em assembleia geral, para dar inicio ás eleições da nova directoria.

Pedese o comparecimento de todos os membros.

1.000.000

1.000.000

1.000.000

1.000.000

PREMIOS DE 200.000

8867 12037 11110 22172 35760 26581

38214 40090 49924 52662 53110 56985

APPROXIMAÇÕES

1911 o 1912..... 2003

31856 o 31857..... 1003

DEZENAS

1911 a 1920..... 311

34851 a 34860..... 203

CENTENAS

1001 o 2010..... 123

3181 a 31819..... 103

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 12 13m 47030

Todos os num. term. em 2 13m 21600

Exceptuando-se os terminados em

O fiscal do governo — Manoel Cosme Pinto.

O director presidente, Alberto Saravia da Foz.

O director-assistente — João Carlos de Oliveira Rosário, secretario interior.

O escrivão, Firmiano de Camargo.

Rio-Grandenses

Vinhos

SO' NA CASA

RIST

Rua Sete de Setembro n. 77

Telephone 453-CENTRAL

Fortuna em 90 dias?

Sim. A ANNIVERSARIA

BRAZIL liquida dozes por aniversario no prazo certo de 90 dias, pelo engenhoso systema de séries combinadas — O seu plano de chamadas aproveita igualmente os numeros altos e baixos — 3.000 socios em 30 dias!

Sede: Victoria, Estado do Espirito Santo, Agencia Geral, Avenida Rio Branco, entrada pela rua Theophilo Ottoni, 76 — Caixa 1944 — RIO.

RAPIDO, concertador de calçados, Rua das Andradas, 59.

Sim. MAS?

O até Agua é o melhor.

128 RUA SETE DE SETEMBRO 128

3.716

RAPIDO, concertador de calçados, Rua das Andradas, 59.

Incommodos de Senhoras

A Saude da Mulher

Poucas coizes aliviam.

Poucos frascos curam

Incommodos da cidade critica.

Regras dolorosas.

Golcias uterinas.

Flores brancas.

Hemorragias.

Suspensões.

Laboratorio David & Leguilla

Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

1.000.000

1.000.000

PREMIOS DE 200.000

8867 12037 11110 22172 35760 26581

38214 40090 49924 52662 53110 56985

APPROXIMAÇÕES

1911 o 1912..... 2003

31856 o 31857..... 1003

DEZENAS

1911 a 1920..... 311

34851 a 34860..... 203

CENTENAS

1001 o 2010..... 123

3181 a 31819..... 103

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 12 13m 47030

Todos os num. term. em 2 13m 21600

Exceptuando-se os terminados em

O fiscal do governo — Manoel Cosme Pinto.

O director presidente, Alberto Saravia da Foz.



